

Geddel é preso três dias após descoberta de malas com R\$ 51 milhões

O ex-ministro Geddel Vieira Lima (PMDB) foi preso na manhã desta sexta-feira (8/9), em Salvador, três dias após a Polícia Federal encontrar mais de R\$ 51 milhões, atribuídos a ele, em um apartamento. Agentes encontraram Geddel no condomínio residencial onde ele cumpria prisão domiciliar desde julho. O ex-ministro deve ser transferido para Brasília.

A ordem de prisão foi assinada pelo juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal do Distrito Federal e ainda é sigilosa. No [pedido](#), a PF e o Ministério Público Federal argumentaram que a medida era necessária para evitar “a destruição de elementos de provas imprescindíveis à elucidação dos fatos”.

Também há três mandados de busca e apreensão e outro de prisão preventiva. Segundo o MPF, as medidas são necessárias porque Geddel se mostrou uma espécie de *serial criminal*, ou seja, um criminoso em série, que, diz o órgão, não foi impedido de delinquir nem ao ser determinada sua prisão domiciliar.

Arquivo/Agência Brasil



Geddel é suspeito de irregularidades na Caixa Econômica Federal quando foi vice-presidente da instituição, até 2013.
Arquivo/Agência Brasil

Segundo a *Folha de S.Paulo*, também foi preso foi Gustavo Ferraz, ex-assessor de Geddel, que hoje atuava como diretor da Defesa Civil de Salvador.

A investigação apura suposto esquema de fraude na liberação de créditos da Caixa Econômica Federal entre 2011 e 2013 – período em que Geddel era vice-presidente de Pessoa Jurídica da instituição.

Na terça-feira (5/9), a Polícia Federal apreendeu malas e caixas de dinheiro, em um apartamento em Salvador. O proprietário, Sílvio Silveira, declarou em depoimento que emprestou o imóvel a Geddel, que teria pedido para guardar pertences do pai, morto no ano passado.

Divulgação/PF



Malas e caixas encontradas pela PF no dia 5/9, atribuídas a Geddel Vieira Lima.
Divulgação/PF

Geddel já havia sido preso no dia 3 de julho por ordem do mesmo juiz. De acordo com a acusação do MPF, o ex-ministro recebeu mais de R\$ 20 milhões do financista Lúcio Funaro em troca de intermediar a liberação de empréstimos a empresas do Grupo J&F.

Dias depois, foi encaminhado para prisão domiciliar, porque o desembargador Ney Bello Filho, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, [não viu motivos para a medida](#). “Ofende o Direito e o vernáculo prender preventivamente alguém por ato pretérito, sem contemporaneidade”, afirmou na ocasião.

Ex-responsável pela Secretaria de Governo da Presidência, Geddel oficialmente pediu para deixar a administração Michel Temer (PMDB) em novembro de 2016, depois que o ex-ministro da Cultura Marcelo Calero disse ter sido pressionado para liberar uma obra no centro histórico de Salvador.
Com informações da Agência Brasil.

** Texto atualizado às 10h45 do dia 8/9/2017.*

Date Created

08/09/2017